



Cerimónia Pública de Tomada de Posse dos Órgãos Nacionais e da Região Sul

Culturgest, 10 de maio de 2016

Intervenção do Presidente do CDRS, Eng.º António Laranjo

- Senhor Presidente da Mesa da Assembleia da Região Sul, Eng. Mira Amaral,

Na sua pessoa cumprimento todos os Membros cessantes e todos os Membros eleitos para os órgãos da Região Sul da Ordem dos Engenheiros, com uma especial menção ao nosso mandatário, Eng.º João Bártolo, e aos membros eleitos para as Delegações de Évora, Faro, Portalegre e Santarém

- Meu ilustre Bastonário, Senhor Eng. Carlos Mineiro Aires, permita-me que o cumprimente com um carinho muito particular até por ser a primeira vez que me dirijo a si publicamente, o que faço com enorme satisfação, felicitando-o pela sua tomada de posse.

Na sua pessoa, ilustre Bastonário, cumprimento igualmente todos os Membros cessantes e os novos Membros de todos os Órgãos Nacionais

- Ilustres convidados que nos honram com a Vossa presença
- Um cumprimento especial aos colegas que me acompanham neste Conselho Diretivo e em nome dos quais vos dirijo estas breves palavras.

Caros e Caros Colegas,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Permitam-me que comece por vos transmitir, em meu nome e de todos os Membros da Região Sul eleitos para este triénio, os nossos agradecimentos pela confiança que depositaram em nós ao votarem de forma tão significativa na Lista RA Sul que aqui represento.

Candidatámo-nos a estas eleições como uma lista solidária com a Lista A de candidatura aos Órgãos Nacionais e em bloco também com as listas RA das Regiões Norte, Centro, Madeira e Açores,

Sentimos a enorme responsabilidade que acarreta termos vencido estas eleições e assumimos publicamente, sem reservas, o total empenhamento por uma causa comum,

Servir a Ordem dos Engenheiros e os seus membros

No nosso programa eleitoral apostámos a nossa candidatura pela construção de uma Ordem próxima dos seus Membros, dignificadora da Engenharia e valorizadora dos seus profissionais, focada no apoio aos Jovens Engenheiros e aos Estudantes.

Afirmámo-nos como o garante de um desempenho credível, competente, ambicioso e inovador na defesa da profissão, e da imagem e missão da Ordem dos Engenheiros, pelos seus prestigiados 80 anos de história e pelo futuro dos anos vindouros!

Pugnamos pela valorização, promoção e qualificação da engenharia, no estrito respeito pela legislação em vigor. Queremos dar um novo impulso ao relacionamento com as Delegações Distritais, para um incremento da vida associativa da região em que se inserem e pelo estreitamento das relações institucionais com as Universidades, Associações empresariais, entidades públicas e privadas.

O atual contexto social e económico é adverso e as dificuldades colocadas ao exercício da profissão são preocupantes.

E não é previsível que a situação melhore no curto prazo, pelo que a Ordem tem de saber encarar esta conjuntura como um desafio, um estímulo para contribuir com uma resposta eficaz a esta problemática nacional, e por isso é crucial o empenho de todos nós, designadamente em encontrar soluções para aqueles que se encontram em situação de desemprego, de contratos precários ou de expatriação.

A tarefa que herdámos está por isso mesmo cheia de responsabilidades, mas também cheia de desafios que queremos vencer!

Recordo, a este propósito, as quatro grandes linhas de atuação que constam do nosso Programa Eleitoral:

1. A Região Sul e os seus Membros;
2. A Profissão e o seu Exercício
3. A Formação e Qualificação
4. A Internacionalização da Engenharia

1. Relativamente ao primeiro ponto, **a Região Sul e os seus Membros**, pretendemos atuar ao nível dos serviços e ao nível da informação e do conhecimento. Ao nível dos serviços destaco a implementação do SIGOE, o Sistema de Registo e Gestão de Membros que recentemente foi apresentado e que permitirá também a uniformização das soluções informáticas, designadamente as contabilísticas, entre todas as regiões.

Ao nível da informação e do conhecimento, adotando soluções de comunicação entre a Ordem e os Engenheiros que permitam o estabelecimento de um diálogo mais rápido e eficiente;

Queremos promover parcerias com o setor empresarial, nomeadamente para a realização de estágios e de ações de formação para a empregabilidade;

Iremos continuar a promover o debate de questões da atualidade com figuras de prestígio nacional, nomeadamente sobre o ensino da engenharia, a problemática do desemprego e da demografia, bem como sobre os grandes temas nos domínios da tecnologia e da sociedade.

2. No que se refere à **Profissão e ao seu Exercício**, queremos contribuir para a sua dignificação e valorização, defendendo a imagem dos engenheiros na sociedade e denunciando qualquer tratamento ou comportamento discriminatório ou lesivo dos seus direitos. Esta atuação,

passará por um desempenho da Ordem ao serviço da sociedade e na total independência do poder político e económico;

Não nos pouparemos a esforços para combater a realização de atos de engenharia praticados por trabalhadores não inscritos na Ordem, em particular os da função pública;

Vamos aprofundar e estimular as relações com o meio académico, nomeadamente com os estabelecimentos do ensino superior, seus estudantes e associações representativas, promovendo e incentivando a adesão de novos membros, proporcionando-lhes o necessário acompanhamento na sua carreira profissional;

Queremos reavaliar e incrementar os direitos, os benefícios e as regalias do estatuto de membro de forma a conferir um justo valor acrescentado à inscrição na Ordem dos Engenheiros preferencialmente a outras associações profissionais.

3. Quanto à **Formação e Qualificação** e considerando que este é um dos desígnios prioritários da Ordem, estamos empenhados em incentivar a realização e divulgação dos cursos atualmente existentes, designadamente os de ética e deontologia profissional, e em aprofundar os protocolos já celebrados com estabelecimentos do ensino superior assegurando ações formativas em áreas complementares à formação tradicional dos engenheiros.

Desta forma, pretendemos incentivar os engenheiros à participação em ações de formação pós-graduada ao longo da vida, tendo em vista desenvolver as suas competências e versatilidade perante a globalização e as novas tecnologias, atualizando os seus conhecimentos e conferindo-lhes novas competências;

Queremos continuar a apoiar as iniciativas dos Colégios Regionais e das Delegações Distritais, designadamente os Seminários, Conferências, Jantares-Debate e Visitas Técnicas que tão bom acolhimento têm tido pelos membros da Ordem.

4. Por último, no que se refere à **Internacionalização da Engenharia**, pretendemos contribuir, em articulação com os Órgãos Nacionais, para o desenvolvimento das relações internacionais da Ordem, como vetor fundamental de uma política de apoio aos nossos membros;

Para isso apoiaremos a criação de formas de representação no estrangeiro, sempre focadas no objetivo de prestação de serviços aos nossos membros que aí exerçam a sua atividade profissional;

Queremos constituir, em parceria com os estabelecimentos de ensino superior e os principais empregadores de engenheiros, um fórum que funcionará como um centro permanente de atualização de informação sobre a internacionalização da economia portuguesa e a integração dos engenheiros portugueses, designadamente abordando os mercados preferenciais, as oportunidades de trabalho e a legislação, as normas e condutas a seguir.

Caros Colegas,

Ilustres Convidados,

Este reafirmar de alguns pontos do nosso programa apenas quis simbolizar que perante vós assumimos com responsabilidade o lema da nossa candidatura:

Vencer os novos desafios da Ordem!

Contem connosco, como nós contamos com o vosso apoio e permanente escrutínio!

Bem Hajam.

Muito Obrigado.

Nota: vale a versão lida.